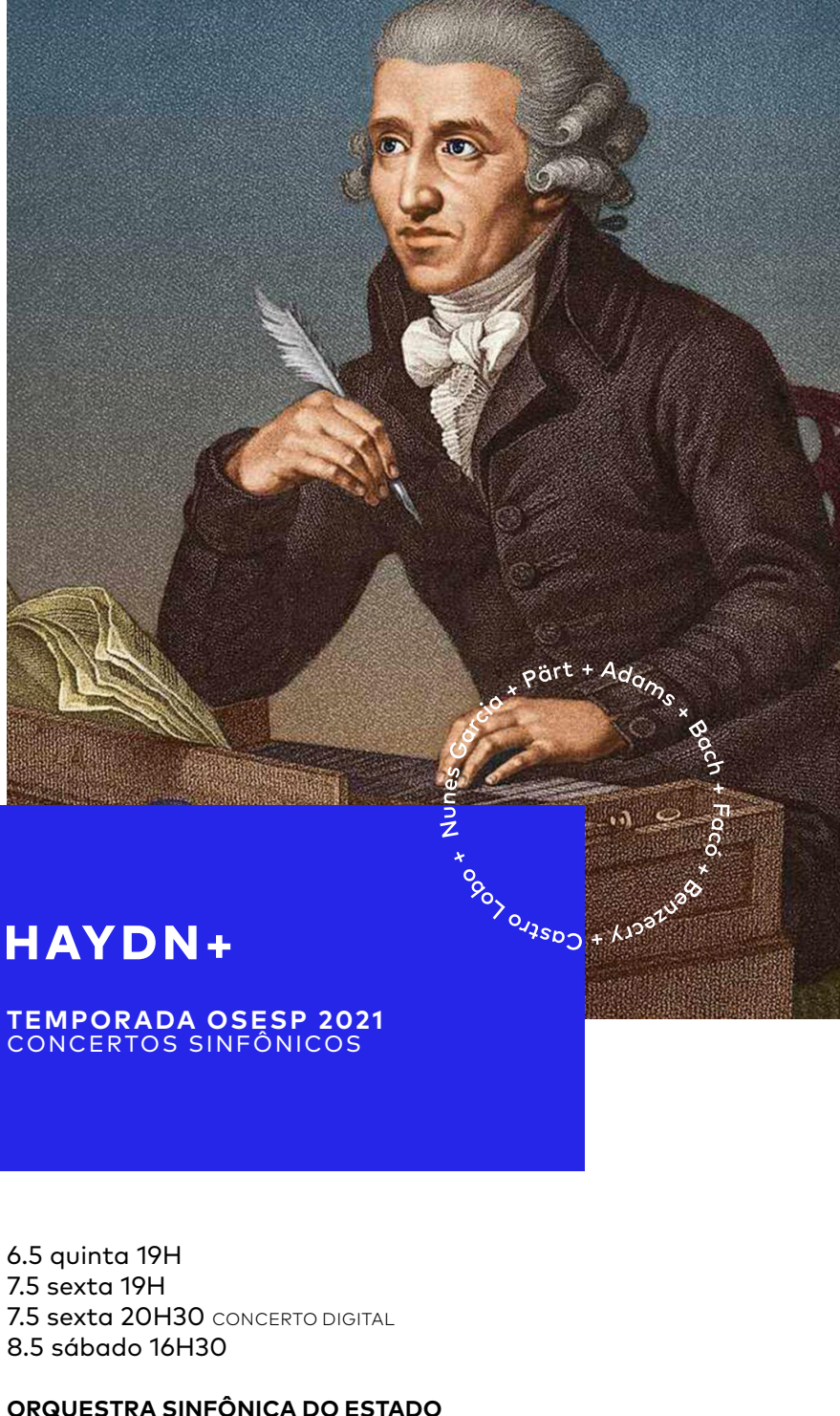


MAI 6, 7 e 8



HAYDN+

TEMPORADA OSESP 2021
CONCERTOS SINFÔNICOS

6.5 quinta 19H

7.5 sexta 19H

7.5 sexta 20H30 CONCERTO DIGITAL

8.5 sábado 16H30

**ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO - OSESP**
EMMANUELE BALDINI REGENTE E VIOLINO

ARVO PÄRT [1935]
Fratres para Violino e Orquestra [1977-2015]

JOSEPH HAYDN [1732-1809]
Sinfonia nº 64 em Lá Maior - Tempora Mutantur [1773-75]

1. ALLEGRO CON SPIRITO
2. LARGO
3. MENUET: ALLEGRETTO
4. FINALE: PRESTO

21 MIN

Concerto para Violino em Sol Maior

1. ALLEGRO MODERATO
2. ADAGIO
3. FINALE: ALLEGRO

21 MIN

PÄRT

Fratres para Violino e Orquestra

[Do compositor estoniano nascido em 1935,] *Fratres* (palavra em latim para "Irmãos") foi composta em 1977 [...] como uma música em três partes, sem instrumentação fixa, podendo ser tocada por várias formações. Isso é possível usando o princípio básico da técnica *tintinnabuli*, na qual o material musical não necessariamente precisa estar atrelado ao timbre de um instrumento específico. Essa prática também foi utilizada nas músicas medieval e renascentista, que Pärt explorou intensivamente [...]. A composição foi estreada [...] pelo grupo de música antiga Hortus Musicus, ao qual a versão original da peça foi dedicada.

Estruturalmente, *Fratres* consiste em um conjunto de variações separadas por motivos percussivos recorrentes [...]. Por toda a composição podemos ouvir um tema que começa cada vez de uma oitava diferente. Podemos claramente reconhecer três vozes: duas linhas melódicas movendo-se prioritariamente por graus conjuntos, e a voz *tintinnabuli* central caminhando nas notas de uma tríade menor. Em toda a composição, elas são acompanhadas por um pedal grave em quintas. A parte tecnicamente exigente para instrumento solo foi adicionada como uma nova camada ao tema recorrente de três partes, dando ainda mais ênfase no contraste entre os elementos mutáveis e constantes.

Como é característico na obra de Arvo Pärt, a aparente simplicidade da composição é governada por regras matemáticas estritas, que determinam os movimentos das vozes, o tamanho das melodias e frases, as alternâncias de tempo e outros parâmetros.

[Texto extraído do site do compositor: www.arvopart.ee. Tradução de Júlia Tygel]

HAYDN

Sinfonia nº 64 em Lá Maior - Tempora Mutantur
Concerto para Violino em Sol Maior

Um adágio latino popular na época de Haydn afirma: "Os tempos mudam, e nós mudamos com eles. Como assim? Da mesma maneira como os tempos pioram, o homem também piora.". O compositor escolheu para nomear sua *Sinfonia nº 64* as primeiras palavras deste epigrama, que nos parece hoje estranhamente premonitório. Ao contrário do que se poderia esperar, porém, não se consegue distinguir na sinfonia uma pintura de palavras evidente, senão um clima geral de angustiante expectativa.

Escrita no período em que Haydn cristalizava a escrita elegante que viria a consagrá-lo, a sinfonia ainda traz sombras de seu estilo anterior, mais torturado e mais próximo das tradições barrocas. No início do primeiro movimento, uma melodia singela e lírica tenta se impor ao ouvido, sendo logo rudemente interrompida por uma explosão de som e paixão, com um desenho típico de final de frase. Novamente a ideia inicial tenta apontar o rumo do lirismo, mas a interrupção ocorre de novo e rouba o destino do movimento. A partir daí, o fraseado doce e evocativo vai ficando cada vez mais saturado de ansiedade e desassossego.

O segundo movimento foge totalmente às convenções clássicas e é bastante perturbador: lento e solene, parece não ter uma pulsação definida, o que lhe confere uma aura de assustadora instabilidade. O ouvinte se sente perdido em uma caverna, sem saber exatamente onde é a saída. Os raios de luz que lhe chegam vêm de várias direções e tornam quase impossível saber para onde se dirigir, ou mesmo ter certeza se haverá de fato uma saída. A forma musical é única, há várias pausas curtas que entrecortam os trechos mais eloquentes, como súplicas não respondidas, com cadências preparadas que não se resolvem ou são adiadas e frases que parecem não levar a lugar algum, criando um clima de impermanência, de desconfortável mutabilidade.

Talvez tanto nessa manipulação das expectativas do ouvinte em relação à forma padrão de movimentos lentos, quanto em sua capacidade de criar a imagem de um tempo que avança sem objetivo definido, esteja a explicação do título. Depois de uma passagem tão enigmática e desconcertante, o mundo parece entrar nos eixos com um minúeto de forma e *aplomb* clássicos, cheio de delicadeza e polidez, ainda que não totalmente desprovido de peso ou preocupação. Mas aqui, o objetivo principal é cativar e envolver os sentidos.

O rondó *Finale*, também curto e gracioso, seduz pelo ritmo contagiante, pela energia que percorre todos os naipes, com frases diretas, cheias de contrastes de dinâmica e repetições que se entrelaçam, fazendo o material temático evocar os coriscos rápidos de uma tempestade de verão que prenunciam tempos melhores.

Em sua longa vida Haydn foi extremamente produtivo, tornando-se parâmetro de inúmeros compositores fundamentais para a história da música. Hoje se reconhece como sua maior contribuição o estabelecimento do quarteto de cordas e da sinfonia como os gêneros mais nobres da música de concerto. Nos concertos para instrumento solista, no entanto, Haydn foi menos criativo e se ateve aos padrões herdados do barroco. Ainda assim, seus concertos evidenciam uma habilidade incontestável no manejo do material musical, bem como uma fonte inesgotável de temas originais e perfeitamente equilibrados, desenvolvidos com graça e frescor.

Um exemplo de sua maestria neste tipo de obra é o *Concerto para Violino em Sol Maior*. Como não há manuscrito autógrafo, sua autoria já foi questionada, em parte por suas significativas diferenças em relação aos dois outros concertos de Haydn para violino que sobreviveram até nossos dias, ambos mais virtuosísticos e menos líricos. Atualmente, contudo, há consenso de que o concerto é de fato da sua lavra, ainda que pertencente à fase da juventude, quando ainda não era o compositor da corte dos Esterházy.

De efeito totalmente oposto ao da *Sinfonia nº 64*, tanto na forma quanto no espírito, o *Concerto em Sol* é mesmo uma peça solar, que consegue ser repleta de sentimentalismo, sem jamais se tornar piegas ou resvalar para o exagero. Ele junta em doses muito criteriosas um lirismo esfuziante com temas memoráveis infundidos de *joie de vivre* e o senso de humor pelo qual Haydn se notabilizou.

No primeiro movimento se misturam motivos delicados, profusamente ornamentados, que se entrelaçam como se brincassem de esconder, trocando perguntas e respostas vivazes e criando impeto rítmico cada vez maior. Como seria de se esperar, o movimento lento central é mais sério e íntimo. Ao alternar o modo maior e menor, tem seus momentos de flerte com a melancolia, mas não esquece jamais a alegria e a esperança. No movimento final, leve e brincalhão, é impossível permanecer indiferente ao espírito despreocupado que pervade a música e que convida ao otimismo.

LAURA RÓNAI
É DOUTORA EM MÚSICA, RESPONSÁVEL PELA CADEIRA DE FLAUTA TRANSVERSAL NA UNIÃO E PROFESSORA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA. É TAMBÉM DIRETORA DA ORQUESTRA BARROCA DA UNIÃO

¹ *TEMPORA MUTANTUR, NOS ET MUTAMUR IN ILLIS. QUO MODO? FIT SEMPER TEMPORA PEIOR HOMO.*

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fundada em 1954, desde 2005 é administrada pela Fundação Oseps. Thierry Fischer tornou-se Diretor Musical e Regente Titular em 2020, tendo sido precedido por Marin Alsop, que agora é Regente de Honra, de 2012 a 2019. Em 2016, a Orquestra esteve nos principais festivais da Europa e, em 2019, realizou turnê pela China e Hong Kong. No mesmo ano, estreou projeto em parceria com o Carnegie Hall, com a *Nona Sinfonia* de Beethoven cantada ineditamente em português. Em 2018, a gravação das *Sinfonias* de Villa-Lobos, regidas por Isaac Karabtschewsky, recebeu o Grande Prêmio da Revista *Concerto* e o Prêmio da Música Brasileira.

EMMANUELE BALDINI

Spalla da Oseps desde 2005 e Primeiro Violino do Quarteto Oseps desde 2008, o italiano formou-se no Conservatório de Genebra, aperfeiçoando-se em Berlim e Salzburgo. Mais recentemente, sua dedicação à regência o levou a se aprimorar com Isaac Karabtschewsky e Frank Shipway. Como regente, destacam-se concertos no Teatro Colón, de Buenos Aires, no Teatro del Sodre, de Montevideo, da própria Oseps e apresentações com as principais orquestras da América Latina. De 2017 a 2020 foi Diretor Musical da Orquestra de Câmara de Valdivia, no Chile, e é Diretor Artístico da Orquestra de Câmara Sphaera Mundi, de Porto Alegre.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETOR MUSICAL E REGENTE TITULAR
THIERRY FISCHER

CONTRABAIXOS
FERNANDO ALFABETICA
MARCO DELESTRE
ALEXANDRE ROSA

VIOLINOS
DAVI GRATON SPALLA*
MATTHEW THORPE
AMANDA MARTINS
ANDERSON FARINELLI
CAMILA YASUDA
CRISTIAN SANDU
DEBORAH SANTOS
FLORIAN CRISTEA
IRINA KODIN
KATIA SPASSOVA
LEANDRO DIAS
MARCIO AUGUSTO KIM
RODOLFO LOTA
SUNG-EUN CHO
SVETLANA TERESHKOVA
TATIANA VINOGRADOVA

OBÓIS
JOEL GISIGER
PETER APPS

FAGOTES
FRANCISCO FORMIGA

TROMPAS
LUIS GARCIA
ANDRÉ GONÇALVES

PERCUSSÃO
RUBEN ZUÑIGA

(*) CARGO INTERINO

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM ALFABÉTICA, POR CATEGORIA, INFORMAÇÕES SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR
JOÃO DORIA

VICE-GOVERNADOR
RODRIGO GARCIA

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETÁRIO
SERGIO SÁ LEITÃO

SECRETÁRIA EXECUTIVA
CLAUDIA PEDROZO

VIOLONCELOS
HELOISA MEIRELLES
BRÁULIO MARQUES LIMA
JIN JOO DOH
REGINA VASCONCELOS

FUNDAÇÃO OSESP

PRESIDENTE DE HONRA
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
PEDRO PULLEN PARENTE

VICE-PRESIDENTE
STEFANO BRIDELLI

CONSELHEIROS
ANA CARLA ABRÃO
CÉLIA PARNES
ENEIDA MONACO
HELIO MATTAR
JAYME GARFINKEL
LUIZ LARA
MARCELO KAYATH
MARIO ENGLER
MÔNICA WALDVOGEL
PAULO CEZAR ARAGÃO
PÉRSIO ARIDA
SERGIO SUCHODOLSKI
TATYANA VASCONCELOS
ARAÚJO DE FREITAS

DIRETOR EXECUTIVO
MARCELO LOPES

DIRETOR ARTÍSTICO
ARTHUR NESTROVSKI

SUPERINTENDENTE
FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REALIZAÇÃO